

EDITORIAL

A *Revista da FAEEDA* dedica-se a divulgar pesquisas em educação que mobilizam sujeitos políticos inseridos em diferentes contextos históricos, sociais e culturais. Neste Dossiê, *Educação Superior: democratização, acesso e permanência*, destacamos a centralidade da Universidade como direito e bem público, reafirmando sua condição de espaço essencial para a construção da democracia e para a produção de conhecimentos comprometidos com a transformação social.

A Universidade é, por excelência, um território de produção de saberes e de debates que tensionam a sociedade. Contudo, também é atravessada por desigualdades históricas e estruturais que marcam o acesso e a permanência de grupos sociais historicamente excluídos. A democratização do ensino superior, portanto, não pode ser compreendida apenas como ampliação de vagas, mas como luta por condições dignas de permanência, acolhimento e reconhecimento da diversidade que compõe o tecido social brasileiro.

O acesso e a permanência no ensino superior reafirmam o campo de enfrentamentos construídos ao longo dos tempos na educação brasileira, especialmente pelas populações negras, indígenas, quilombolas, periféricas, mulheres, pessoas com deficiência e pela comunidade LGBTQIA+. São grupos que, por muito tempo, foram invisibilizados como sujeitos de

direito e que hoje demandam, cada vez mais, a efetivação de políticas institucionais, pedagógicas e de apoio estudantil que garantam não apenas a entrada, mas a continuidade e o êxito em suas trajetórias acadêmicas.

É fundamental, nesse sentido, compreender a Universidade como espaço de produção de justiça social. Políticas afirmativas, programas de assistência estudantil e a valorização de saberes plurais têm se mostrado ferramentas decisivas para reduzir as desigualdades e fortalecer a presença de sujeitos diversos nos bancos universitários. A permanência torna-se, assim, um elemento central para que a democratização do ensino superior não seja apenas formal, mas efetiva e transformadora.

É tempo de primavera! Em setembro de 2025, celebramos a força coletiva que ocupou as ruas, reafirmando a centralidade da Democracia como espaço de construção de direitos e deveres para todas e todos. Nesse cenário, reafirmamos a importância das pesquisas reunidas neste Dossiê, pois elas evidenciam que o acesso e a permanência na Universidade são conquistas democráticas que precisam ser continuamente defendidas e ampliadas.

Setembro de 2025.

Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios

Editora Científica
Revista da FAEEDA